Sistema de transporte coletivo de Vitória da Conquista mantém ritmo de renovação e inclusão social

Date : 27-09-2024

Ao longo do segundo semestre de 2024, 41 ônibus novos estão sendo incorporados de forma gradual à frota do sistema de transporte coletivo de Vitória da Conquista. Além deles, outros 46 ônibus zero-quilômetro já haviam sido introduzidos nas vias públicas da cidade, durante os meses anteriores.

A cada nova remessa de veículos, outros automóveis são aposentados, para que o contingente automobilístico do sistema se mantenha em constante renovação. Ao final de todas as entregas de novos ônibus, Vitória da Conquista estará com a frota renovada em mais de 50%, passando a apresentar uma idade média de quatro anos – ou seja, três a menos do que exige o contrato firmado entre a Prefeitura e as empresas Viação Rosa e Viação Atlântico, que operam no sistema de transporte coletivo municipal.

Atualmente, esse sistema é composto por 166 veículos que, a cada dia, das 4h30 à 00h30, realizam mais de 1,3 mil viagens, percorrendo cerca de 30 mil quilômetros e transportando mais de 80 mil pessoas.

Renovação tecnológica

Os novos ônibus chegam a Vitória da Conquista municiados com os seguintes equipamentos:

– Tecnologia Euro 6, dotada com modernos controles de emissão de gases.

– Trem de força VW 17.230.

– Capacidade para suportar 17 toneladas de peso, graças ao motor com 230 cavalos de potência.

– Três portas.

– Moderno sistema de bilhetagem eletrônica.

– Biometria facial.

– Wi-fi.

– Pontos de recarga de energia USB.

– Câmeras de monitoramento.

– Plataforma elevatória.

– Quatro displays eletrônicos identificando itinerários: letreiros (placas de LED) superior e auxiliares. Além de facilitar a identificação da linha de destino, as quatro bandeiras evitam paradas desnecessárias, o que garante maior rapidez nos ciclos de viagem e mais conforto às equipes de bordo.

Subsídio e acessibilidade

Mesmo com essa renovação tecnológica e inclusiva, a Prefeitura de Vitória da Conquista assumiu o compromisso de manter o valor da tarifa paga pelos usuários em R$ 3,80, desde 2018.

A decisão mantém idênticos, também, o valor da meia-passagem paga por estudantes e a gratuidade assegurada para as pessoas acima de 65 anos, assim como também para as que possuem mobilidade reduzida, que fazem hemodiálise, que são soropositivas, policiais, oficiais de justiça, entre outros grupos.

A manutenção da tarifa no valor de R$ 3,80 depende da disposição de manter, também, o subsídio que a Prefeitura paga às empresas que operam no sistema de transporte coletivo urbano - ainda que esse valor já possa ser considerado defasado, por ser insuficiente para arcar com os custos da prestação do serviço. No entanto, a medida é necessária para que a tarifa permaneça no mesmo nível de acessibilidade para os usuários.

Garantia de empregos

Além dessas questões, ainda há o fato de que a operação satisfatória do sistema regular significa, também, a manutenção de um grande número de empregos formais nas duas empresas operadoras. Cada ônibus equivale, em média, a oito trabalhadores empregados

formalmente, via CLT.